

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: nv2cw04k SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 12/08/2020 Indicação nº 3371/2020 Protocolo nº 5630/2020</p>	
<p>Autor: Dep. João Batista</p>		

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO MAURO MENDES FERREIRA, COM CÓPIAS AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR SECRETÁRIO CHEFE DA CASA CIVIL, MAURO CARVALHO JUNIOR E AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR SECRETÁRIO DE SAÚDE, GILBERTO GOMES DE FIGUEIREDO, A URGENTE NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM HOSPITAL DE CAMPANHA PARA O COMBATE AO COVID-19 NO POSTO INDÍGENA LEONARDO VILLAS BÔAS, LOCALIZADO NO ALTO XINGÚ NO ESTADO DE MATO GROSSO.

Nos termos do artigo 160 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que seja encaminhado o presente expediente legislativo as autoridades supracitadas, por meio da qual aponto e indico a urgente necessidade de implantação de um Hospital de Campanha para o combate ao COVID-19 no Posto Indígena Leonardo Villas Bôas, localizado no Alto Xingú no Estado de Mato Grosso.

JUSTIFICATIVA

O acompanhamento da evolução do novo coronavírus entre as populações indígenas representam um grande desafio. Embora os números oficiais informem sobre a dinâmica de notificação, eles não refletem necessariamente a extensão da pandemia. Ademais, a falta de desagregação dos dados dificulta o reconhecimento das regiões e dos povos mais afetados.

Diferentes estudos atestam, no entanto, que os povos indígenas são mais vulneráveis a epidemias em função de condições sociais, econômicas e de saúde piores do que as dos não indígenas, o que amplifica o potencial de disseminação de doenças. Condições particulares afetam essas populações, como a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, seja pela distância geográfica, como pela indisponibilidade ou insuficiência de equipes de saúde.



O Alto Xingú tem uma população de cerca de sete mil índios, cuja população vem crescendo desde 1960, quando algumas etnias praticamente desapareceram, e hoje se encontram ameaçadas seriamente pelo COVID – 19.

Nos últimos 20 dias perderam-se vários caciques, inclusive a sua maior liderança, Cacique Aritana.

Diante da gravidade da situação, foi desencadeada uma campanha no Alto do Xingú, haja vista o seu desmerecimento e o seu esquecimento pelos governantes.

Antes mesmo do anúncio da atual pandemia do coronavírus, o Xingú já se preocupava com as ameaças representadas pelo desmatamento radical das áreas verdes em seu entorno, por mudanças climáticas e pela contaminação de suas terras e águas por agrotóxicos que são usados nas fazendas de soja vizinhas.

Ao administrar suas comunidades esses caciques lidam ao mesmo tempo com a tradição dos ritos e do modo de vida antigos e a pressão do consumo de produtos e serviços da cultura urbana.

Nos dois primeiros meses de 2020, dez milhões de árvores foram derrubadas ilegalmente na porção mato-grossense da Bacia do Xingu, o equivalente a 84% do desmatamento na região entre janeiro e fevereiro.

Diante de tantas mortes e infectados, os povos indígenas do Xingu lançaram uma campanha manifestando a necessidade da construção de um hospital de campanha no Posto Indígena Leonardo Villas Bôas para o combate à COVID – 19.

A Associação Indígena AWAPÁ irá gerenciar os recursos arrecadados do “SOSPOVOS INDÍGENAS DO XINGU”.

BANCO DO BRASIL

ASSOCIAÇÃO YAWALAPITI AWAPÁ - CNPJ 14.800,891/0001-75

AG.1319-6

CC.21983-5

Contudo, sendo dever constitucional do Estado garantir os direitos básicos da população, conto com meus pares nesta Casa de Leis pela aprovação da presente Indicação, encampando essa luta que tem sido objeto de manifestações internacionais, conforme vimos diariamente nas mídias brasileiras e mundiais.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 10 de Agosto de 2020

João Batista
Deputado Estadual